

Palavra dos editores

A produção acadêmica nacional na área da gestão internacional era, até há pouco tempo, relativamente escassa. Poucas instituições brasileiras possuíam linhas de pesquisa consolidadas nessa área. Em virtude da crescente inserção internacional da economia brasileira, esse panorama começou a modificar-se. Pesquisadores em diversas universidades têm se mobilizado em torno da reflexão sobre a gestão internacional, o que resultou no aumento da produção científica, levando o principal congresso da Administração – ANPAD – a criar, em 2001, uma subdivisão que incluísse o tema. A partir de então, diferentes centros de pesquisa vêm se dedicando ao aprofundamento de suas investigações.

O programa de Pós-graduação em Administração da PUC Minas/Fundação Dom Cabral é um exemplo da tentativa de contribuir para a produção acadêmica na área mediante o seu Núcleo de Pesquisa em Gestão Internacional. A partir do entendimento de que a produção do conhecimento é resultado da interlocução entre pesquisadores de diferentes instituições, o Núcleo de Pesquisa em Gestão Internacional da PUC Minas/Fundação Dom Cabral concebeu o presente número, cujo objetivo é ser um canal da interlocução dos pesquisadores brasileiros da área.

Este número conta com seis artigos. O artigo convidado, de Miguel P. Caldas e Thomaz Wood Jr., analisa as razões pelas quais as empresas brasileiras não são ainda internacionalmente competitivas. Para os autores, os diferentes fatores determinantes da competitividade não afetam as empresas de maneira uniforme. Sendo assim, eles propõem uma tipologia das diferentes reações das empresas brasileiras à combinação dos fatores determinantes da competitividade.

No artigo de John Child e Suzana Braga Rodrigues, os autores analisam a entrada de 32 PMEs britânicas no mercado brasileiro. Entre as conclusões apresentadas, ressalta-se a importância do *networking* para a internacionalização desse tipo de empresa.

O artigo seguinte, de Maria Tereza Leme Fleury, Felipe Mendes Borini, Afonso Fleury e Moacir Miranda de Oliveira Júnior, analisa a relação entre exportação e desempenho em empresas brasileiras. Os resultados da pesquisa dos autores evidenciam que há uma relação positiva entre internacionalização e desempenho até um ponto de ruptura, quando a empresa torna-se uma multinacional.

Moisés da Silva, Ângela da Rocha e Octávio Figueiredo abordam, no último artigo, a medição do construto da distância psíquica. Os autores apresentam os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo testar dois instrumentos utilizados para se medir a distância psíquica.

Na seção *Reflexões*, Joyce Osland, Sílvio de Franco e Asbjorn Osland discutem, com base em suas experiências profissionais em diversos países latino-americanos, sobre a influência de alguns traços típicos das culturas latino-americanas nas práticas organizacionais das empresas da região.

Na seção *Estudos de casos*, é apresentado o caso da Acesita, desenvolvido por Betania Tanure, Vera L. Cançado e Dominique Héau. O caso discute a trajetória da Acesita, desde a sua fundação até a sua aquisição pelo grupo Arcelor.

A *Nota de pesquisa* apresenta os resultados parciais de uma pesquisa coordenada por Roberto Gonzalez Duarte sobre o processo de internacionalização das PUCs. Entre os resultados, destacam-se que o processo de internacionalização das PUCs Minas e Paraná ocorre, principalmente, a partir de ações isoladas do corpo docente e que as razões acadêmicas ainda são as principais motivadoras do processo de internacionalização dessas instituições.

Por fim, há uma resenha de Dirk Boehe do livro **Operations, strategy, and technology** – pursuing the competitive edge. Além de ressaltar que o

livro é uma tentativa de valorizar a área de operações, que tem sido relegada a um papel secundário, o autor da resenha destaca ainda que a obra pode ser de grande valor para aqueles que buscam compreender os desafios das empresas perante a concorrência global.

Esperamos que a leitura destes artigos possam, de alguma forma, fomentar a reflexão e o debate sobre o tema da gestão internacional e também estimular a produção científica da área.

Os editores do número temático

Roberto Gonzalez Duarte

Betania Tanure